



Em que cidade vivemos? Que cidade queremos?

Semana Curricular Especial – 20 a 23/09

Mesas com especialistas convidados

**Mobilidade Urbana:** Mauro Zilbovicius e Laura F. Viana (MPL).

**Planejamento Urbano:** Luciana Royer e Guilherme Wisnik.

**As Mídias na Política:** Eugênio Bucci e Ivan Marsiglia.

Aulas com professores do Ensino Médio - Sinopses

**Aula:** Modelamentos matemáticos que ajudam a compreender e viabilizar a vida em uma metrópole - ou “De boas intenções o inferno está cheio”.

**Professoras: Renata e Rose**

Como fazer funcionar uma cidade da magnitude de São Paulo? São mais de 12 milhões de pessoas que precisam morar, trabalhar, se locomover, comer, vestir; ter água, esgoto, escola, hospitais, lazer. Para que a vida na metrópole seja viável, não basta boa vontade, é preciso construir estruturas que permitam o seu exercício. Para isso, precisamos conhecer em detalhes as características da população e desenvolver propostas realistas para suprir suas necessidades. Nesta aula vamos apresentar alguns modelos matemáticos que procuram cumprir este papel.

**Aula:** Os poetas e a cidade - representações da vida na metrópole na poesia moderna.

**Professor:** Iuri

Apresentação, leitura e comentário de poemas paradigmáticos da percepção das condições da vida nas metrópoles modernas. A possibilidade do anonimato, a mecanização, as massas anônimas, o ritmo fabril, a impossibilidade de abarcar a totalidade do espaço urbano e as novas temporalidades são alguns aspectos presentes nos poemas.

Leremos "A uma passante", de Charles Baudelaire, "Num bairro moderno", de Cesário Verde, "Zona", de Guillaume Apollinaire, parte de "The Waste Land", de T.S. Eliot e "O Deus da cidade", de Georg Heym.

**Aula:** Cidades Rebeldes.

HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo, Martins Fontes, 2014. P. 27-66.

**Professor:** Lizânias

O autor da obra retoma a questão colocada por Henri Lefebvre há quarenta anos: O direito à cidade. Procura atualizar a definição desse direito. A cidade como um desejo de refazer o mundo. Atualmente, o homem estaria destinado a viver no mundo urbano. O direito à cidade, por definição, é um direito mais coletivo do que individual. Reinventar a cidade depende do exercício de um poder coletivo sobre o processo de urbanização. O direito humano dos mais preciosos e um dos mais desprezados. Ao criar a cidade o homem recriou a si mesmo.

**Aula:** Sampoemas.

**Professor:** Frederico

Como a poesia apresenta a cidade de São Paulo. Leitura e discussão de poemas tanto de poetas modernistas, como Mário e Oswald de Andrade, quanto de poetas contemporâneos, como Joca Reiners Terron, Ademir Assunção e Luiz Roberto Guedes, passando por Augusto e Haroldo de Campos e Roberto Piva.

**Aula:** Em política partidária, quem elege quem?

**Professora:** Eliane

Análise do papel das mídias na construção da imagem dos políticos brasileiros, ao longo da História. Análise do perfil dos candidatos à Prefeitura de São Paulo, no ano de 2016, a partir de notícias publicadas em determinado veículo de mídia impressa.

**Aula:** Cartografia Emocional por São Paulo.

**Professor:** Antônio Carlos

Através do Google Earth, os alunos poderão constatar a necessidade de revisitar lugares da cidade que marcaram nossa formação. No caso, meus lugares na cidade.

**Aula:** Existe verde em SP?

**Professor:** Rodrigo

Partindo do exemplo do parque Augusta, discutiremos a questão das praças e parques urbanos em São Paulo.

## **Aula: La ciudad, Canciones y poemas**

### **Professora Andrea**

A partir da audição, da leitura e da exploração de algumas canções e um poema, produzidos por vários autores, em momentos diferentes do século XX, analisaremos como a cidade é representada e vivida, quais relações podemos observar com o momento sócio histórico no qual surgiram essas produções, quais os sentimentos, desejos e necessidades que a cidade desperta nos autores e em seus leitores.

## **Aula: Moradia: narrativas do Cambridge**

### **Professor Gilberto**

Socialização e discussão da pesquisa realizada pelas alunas da Escola da Cidade, Fernanda Colejo e Barbara Fernandes, no âmbito da linha de Pesquisa Experimental sobre a Ocupação Hotel Cambridge no centro de São Paulo pela FLM, Frente de Luta por Moradia.